



EDUCAÇÃO

A EXTENSÃO NA UEFS: A EXPERIÊNCIA DO PROJETO LEITURA ITINERANTE NO ENSINO DE JOVENS E ADULTOS*

PALAVRAS-CHAVES:

Formação de leitores.
Círculos de leitura.
EJA.

**REIS, V. de S. de A.¹ &
LIMA, R. DE C. B. M.²**

¹Graduanda em Pedagogia e Bolsista em Extensão pela Universidade Estadual de Feira de Santana.

²Professora Adjunta do Departamento de Educação da Universidade Estadual de Feira de Santana/Orientadora

*Projeto de Extensão: Leitura Itinerante: uma alternativa de mobilização de Leitores (Resolução CONSEPE n. 109/2009.

Introdução

Este trabalho se caracteriza como uma socialização da experiência vivenciada durante o desenvolvimento do plano de trabalho aprovado no Edital PIBEX 2019, vinculado ao Projeto de Extensão Leitura Itinerante, desenvolvido com alunos da Educação de Jovens e Adultos – EJA e outras ações desempenhadas no período de isolamento social devido a pandemia da COVID-19.

A Extensão universitária, segundo concepção definida pelo FORPROEX (2012, p.28) é um processo interdisciplinar, educativo, cultural,

científico e político, por meio do qual se promove uma interação que transforma não apenas a Universidade, mas também os setores sociais com os quais ela interage, disponibilizando para a sociedade o conhecimento produzido dentro da Academia. Neste sentido, o Projeto Leitura Itinerante do Núcleo de Leitura e Multimeios da Uefs cumpre esse papel, quando aproxima a Universidade aos setores da sociedade. Assim, pensando além dos muros, a importância da leitura no ensino da EJA tem como objetivo estimular o interesse por livros e contribuir para que os estudantes que não tiveram a oportunidade de terminar os

estudos no tempo regular tenham as possibilidades de desenvolver um diálogo com as palavras, permitindo que expressem sensações que possam ajudar a lidar com a realidade, além de fomentar a formação leitora.

Outros aspectos também foram evidenciados como o aumento da imaginação, fortalecimento da criatividade, desenvolvimento da empatia e ajuda nas resoluções de problemas do cotidiano. Desta forma, este trabalho traz aspectos da implantação do projeto na escola, uma breve descrição das atividades desenvolvidas, as dificuldades encontradas, as adaptações para a continuidade das atividades e os impactos das ações do projeto tanto para a comunidade externa, quanto para o estudante bolsista.

Materiais e Métodos

O Projeto de Extensão Leitura Itinerante: Uma alternativa de mobilização de Leitores objetiva discutir e ampliar a concepção de leitura e as práticas de leitura em escolas públicas do município de Feira de Santana, envolvendo professores e alunos.

A leitura precisa ser mediada. Assim, como seres sociais que precisamos de intensas práticas de mediação, nós oportunizamos o encontro da leitura por meios dos Círculos de Leitura visando contribuir no processo de

ampliação do repertório leitor e aproximação das práticas culturais de leitura. Segundo Cosson (2012, p.27) “Ler implica troca de sentido não só entre o escritor e o leitor, mas também com a sociedade onde ambos estão localizados, pois os sentidos são resultados de compartilhamentos de visões de mundo entre homens no tempo e espaço”. Portanto, o acesso a leitura abre portas, instiga, alimenta e forma os sujeitos.

A metodologia dos Círculos de Leitura foi fundamental para introduzir a prática de leitura no planejamento semanal da turma, bem como despertamos nos alunos o desejo de interagir com os acervos literários, levar os livros de literatura para casa, e, conseqüentemente, sensibilizá-los para a prática leitora.

Os objetivos traçados para o plano de trabalho foram: Fomentar a formação de leitores por meio dos Círculos de Leitura; Compreender a importância da leitura como prática sociocultural e um direito de todo cidadão; Realizar semanalmente Círculos de leituras com alunos da EJA na escola, incentivando discussões acerca de autores e obras literárias; Ampliar o repertório literário dos alunos, dentre outros.

Resultados e discussão

As ações do Plano de Trabalho precisaram ser repensadas/redimensionadas, devido aos

decretos de suspensão das aulas no município e no estado da Bahia. Nesse sentido, o projeto Leitura Itinerante deu início às atividades remotas com reuniões semanais conjuntamente com a equipe do Núcleo de Leitura Multimeios pela plataforma *Google Meet* para planejamento das atividades. Com intuito de mantermos aproximação com os leitores, criamos a Série Espalhando Literatura. Essa atividade se configura em "espalhar" o texto literário, por meio da gravação de vídeos e *podcast*, com transmissão pelo *Instagram* do Núcleo de Leitura. Outra atividade realizada e fortalecida durante o isolamento social foi a continuidade do Curso de Extensão Mediadores de Leitura oferecido aos professores da Escola Municipal Regina Vital, e realizado quinzenalmente pela plataforma *Meet*. O processo formativo sobre mediação de leitura, perfil leitor e prática de leitura envolvendo professores da Educação Básica, estudantes e professores da UEFS tem sido um espaço rico em debates, reflexões e aprendizagens.

Dificuldades encontradas

As dificuldades se dividem em dois momentos, primeiro com a aplicação na escola e a segunda com a adaptação das atividades para o trabalho remoto. Sendo assim, irei abordar de forma sucinta cada uma.

O ensino da EJA diferencia-se do regular, levando em questão as especificidades dos alunos que compõe, como suas condições de vida e rotinas de trabalho e dificuldades que enfrentam para chegar até a escola. O intuito do projeto foi levar de forma mais leve o aprendizado e acesso a leitura buscando um elo entre o aluno e o objeto, além de promover discussões que visem à ampliação dos conhecimentos e a aquisição de outros saberes, como defende Feitosa (2018, p. 61) que o “algo” lido nos tira do “nada” e nos modifica. Mas, modifica pela dinâmica de mudança que a prática leitora provoca. Embora existisse diferentes níveis de leitura na classe, conseguimos o interesse e empenho dos estudantes da EJA. Para Martins (2018) a leitura literária, o ato de ler, tem dimensões e possibilidades muito mais profundas, sendo capaz inclusive de ser usada como um instrumento de formação crítica para o indivíduo. Outra dificuldade encontrada foi a necessidade de nos adaptar ao trabalho remoto, pois exigiu de nós deixar de lado alguns receios com relação à timidez, já que a série Espalhando Literatura nos impõe a necessidade de gravarmos vídeos, além de aprender a lidar com novos recursos tecnológicos, a exemplo de aplicativos.

Considerações Finais

Enquanto estudante do curso de Pedagogia da UEFS desfrutei da oportunidade de aliar o tripé Ensino, Pesquisa e Extensão. Pude constatar a força da Extensão como uma ação dialógica entre teoria e prática. A ação extensionista foi fundamental no processo formativo, pois possibilitou estabelecer relação do saber já consolidado com a reflexão decorrente da teoria e da prática permitindo elaborar meus próprios conhecimentos. Além disso, para o grupo foi uma experiência de aprendizado que possibilitou elaborar novas temáticas e atividades, com a intenção de compartilhar conhecimento para que conseguíssemos construir novos saberes para o grupo e para a comunidade.

Durante a elaboração surgiram diversos desafios, principalmente com os diferentes níveis de leitura dos participantes e o uso das ferramentas digitais, mas acreditamos que o trabalho alcançou êxito ao promover e ampliar o direito a leitura.

Enfim, a Extensão oferece uma compreensão clara do conhecimento que foi construído durante a Graduação, trazendo uma reflexão crítica de suma importância no processo da formação da estudante do curso de Pedagogia. Neste sentido, estreitar os laços da Academia com a comunidade mostra a importância da Extensão no currículo para a

formação e a necessidade cada vez mais urgente da Universidade buscar diálogos efetivos com a sociedade.

Referências

CÂNDIDO, Antônio. **O Direito a Literatura**. 5 ed. Ouro sobre azul, Rio de Janeiro, RJ. 2011

CAVALCANTE, Lidia Eugenia. (Orgs) **Curso Formação de Mediadores de Leitura**. Fortaleza, CE : Fundação Demócrito Rocha, 2018.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo:Contexto 2012.

FEITOSA, Tadeu.(Orgs). **Curso Formação de Mediadores de Leitura**. Fortaleza, CE: Fundação Demócrito Rocha, 2018.

FORPROEX, Fórum de Pró-Reitores das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras. **Política Nacional de Extensão Universitária**.

GHEDIN, Evandro; OLIVEIRA, Elisangela S. de; ALMEIDA, Washington A. de. **Estágio com pesquisa**. São Paulo: Cortez, 2015.

MARTINS, Líliam. (Orgs). **Curso Formação de Mediadores de Leitura**. Fortaleza, CE: Fundação Demócrito Rocha, 2018.